

Sessão 23

Justiça, violência e criminalidade

186

COMARCA CAXIAS: A TRAJETÓRIA DO JUDICIÁRIO E DA JUSTIÇA. *Rafaela Luiza Pontalti Giongo, Sergio Augustin (orient.) (UCS).*

O projeto de pesquisa Comarca Caxias: A Trajetória do Judiciário e da Justiça, decorrente da assinatura do convênio entre a Universidade de Caxias do Sul e o Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, tem como objetivo geral a análise da estrutura do Poder Judiciário e a prática da justiça na Comarca de Caxias do Sul, e como objetivo específico a análise da estrutura do Poder Judiciário no Brasil, a contar da chegada das naus portuguesas até os dias atuais para que no decorrer da pesquisa se possa inserir a Comarca de Caxias do Sul dentro deste contexto nacional. Para a realização da pesquisa está sendo efetuada a coleta de dados em documentos que compõem o acervo do Centro de Memória Regional do Judiciário, localizado junto à Biblioteca Central (Bice-UCS), como também em diversas obras literárias que apresentam o desenvolvimento da justiça no Brasil, numa perspectiva diacrônica e contextualizada com o sistema de relações de poder a nível nacional. A partir das consultas elaboradas nas fontes bibliográficas, constata-se que a justiça européia, trazida com as caravelas lusitanas, foi aplicada em território brasileiro até a implementação das capitânicas hereditárias em 1533. A partir de então, os donatários julgavam as ocorrências sozinhos, nomeando ouvidores e demais oficiais. Em 25 de março de 1824, após a Declaração da Independência, foi outorgada a primeira constituição brasileira, trazendo em seu bojo princípios liberais, relacionados aos direitos e liberdades individuais, juntamente com a divisão e harmonia dos Poderes do Estado, marcando o início das posteriores mudanças na estrutura do sistema judiciário. (PIBIC).